

## INCLUSÃO DOS TEMAS RACISMO E SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA NA FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE DE ENFERMAGEM

Valquíria Santana Silveira Lima

Enfermeira. Escritora. Discente de Pós-graduação em Docência em Enfermagem. E-mail: val\_santina@hotmail.com

**Introdução:** Os fatos históricos que atravessam os séculos, nos mostram o quanto a população negra era, foi e é prejudicada economicamente em relação a população branca. Causando assim, um reflexo da desigualdade social no Brasil, impactando gravemente na qualidade de vida dessas pessoas, sujeitando a maioria a viverem em condições suscetíveis na linha da pobreza, como: falta de saneamento básico, baixos investimentos em educação, alimentação precária, baixos salários, desempregos e conseqüentemente afetando assim a saúde da população negra brasileira, a qual faz parte nas pesquisas dos maiores índices de doenças e mortalidades no país. **Objetivo:** Refletir a partir da literatura a importância de o profissional enfermeiro estar capacitado para trabalhar as questões de combate ao racismo institucional. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, utilizando artigos publicados a partir de 2018, em português, disponíveis na base de dados da LILACS, Google Acadêmico e SCIELO. **Resultados e Discussão:** O presente estudo traz evidências claras de todos os tipos de maus tratos e descasos diretos e indiretos, durante os atendimentos a população negra, tais como: ausência de acompanhante durante o parto; menos anestesia local para episiotomia; toques vaginais repetitivos em frequência superior ao adequado; negro não adocece, tempo maior no agendamento de consultas e tudo isso oriundo de um racismo institucional. Quando procuramos entender o porquê dos altos índices de pessoas negras e pardas estarem liderando o caos da precariedade toda vez que se fala em saúde da população no Brasil. Estes números alarmantes trazem à tona reflexões necessárias de inclusão de temas sobre racismo e saúde da população negra, durante a formação de profissionais enfermeiros e na educação permanente. Inclusão esta, extremamente necessária para que o profissional enfermeiro esteja com toda a sua equipe preparada para receber e atender de forma digna e dentro da sua integralidade essa população, e assim exercitar a igualdade social entre todos os indivíduos, lembrando sempre que “Saúde não tem cor”. **Conclusão:** Em síntese o presente estudo vem demonstrar que o enfermeiro terá uma maior habilidade de conduzir juntamente com a sua equipe, um atendimento igualitário a toda a população independente de gênero, raça ou cor, quando este estiver realmente preparado para assim combater o racismo institucional e a população negra ter os seus direitos respeitados. **Contribuições:** É notório que a inclusão de temas sobre racismo e saúde da população negra, durante a formação e na educação permanente, para refletirem juntos, fará com que as práticas tornem o enfermeiro um protagonista no combate ao racismo dentro do ambiente de saúde. **Descritores:** Saúde da População Negra, Enfermeiro, Inclusão.